

BRUXISMO INFANTIL E FATORES ASSOCIADOS

INTRODUÇÃO: O bruxismo se caracteriza como um hábito parafuncional, sendo uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios, retratando o ato de ranger ou apertar os dentes, ocorrendo em períodos distintos, diurno (bruxismo de vigília) e noturno (bruxismo do sono). Há uma discrepância na prevalência do distúrbio em crianças e adolescentes, sendo um desafio o diagnóstico e o tratamento.

OBJETIVO: O objetivo desse estudo foi verificar o bruxismo infantil e fatores associados.

MÉTODO: Para tanto, foram utilizadas as bases de dados “Pubmed” e “BVS”, para BVS os descritores utilizados foram “bruxismo” e “infantil” encontrando 29 resultados, para Pubmed foram utilizados os descritores “bruxismo” and “pediatria” encontrando 118 resultados. Os critérios de exclusão foram textos incompletos, não concedidos de forma gratuita e resumos. Dentre os critérios de inclusão se encontram artigos dos últimos 5 anos, artigos nos idiomas português, espanhol e inglês, com texto completo e conteúdo condizente com o objetivo do estudo, restando 75 artigos.

RESULTADOS: Foi observado, ao longo do estudo que a etiologia do bruxismo é complexa, multifatorial e geralmente está relacionada a fatores comportamentais, o tratamento deve ser realizado de forma multidisciplinar e muitas vezes não é possível saber a causa, se fazendo necessária a avaliação dos fatores que podem interferir no cotidiano da criança, que vão desde roer as unhas ao uso frequente de telas à noite. O distúrbio também está associado a diversas condições, fatores locais como hipertrofia das adenoides, fatores sistêmicos como alterações posturais, fatores sociodemográficos, características psicológicas dos responsáveis e até eventos comuns como o início da vida escolar podem desencadear o distúrbio.

CONCLUSÃO: Por fim, este estudo demonstrou que definir uma causa ou fator desencadeante do bruxismo é uma tarefa complexa, e que nem sempre será relacionada a fatores psicológicos ou emocionais, sendo importante para qualidade de vida infantil.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Cristina Cardoso et al. Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com bruxismo do sono. **Fisioterapia Brasil**, v. 18, n. 1, p. 38-46, 2017.

DA SILVA, T. A. E. et al. Risk Factors Associated with Probable Sleep Bruxism of Children and Teenagers with Cerebral Palsy. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 44, n. 4, p. 228-233, 2020.

DRUMOND, Clarissa Lopes. Provável bruxismo do sono em crianças de 8 a 10 anos de idade e fatores associados: um estudo de caso-controle. 2018.

RÉDUA, Renato Barcellos et al. Bruxismo na infância—aspectos contemporâneos no século 21—revisão sistemática. **Full dent. sci**, p. 131-137, 2019.

RIBEIRO, Mariana Batista et al. Association of possible sleep bruxism in children with different chronotype profiles and sleep characteristics. *Chronobiology international*, v. 35, n. 5, p. 633-642, 2018.

RIOS, Lisandra Teixeira et al. Bruxismo infantil e sua associação com fatores psicológicos—revisão sistemática da literatura. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 30, n. 1, p. 64-76, 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Bruxismo; Infantil; Saúde.